

Nota Técnica 09/2018

Assunto: Solicitação de carga viral para diagnóstico de hepatite B e C

1. Considerando a Proposta Preliminar do Plano Nacional de Eliminação da Hepatite C que tem como estratégia a simplificação do diagnóstico e o fortalecimento da linha de cuidado no atendimento às hepatites virais, a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, por meio da Divisão de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Hepatites Virais e Tuberculose – DST/Aids/HV/TB vem incorporar Fluxogramas de Diagnóstico Laboratorial para Hepatite B e C contidos no Manual Técnico para Diagnóstico das Hepatites Virais versão atualizada de 2018.

2. A simplificação do diagnóstico de hepatite B e C consiste na solicitação de exame de biologia molecular a partir de resultado reagente de Teste Rápido – TR, o que amplia as oportunidades de diagnóstico.

3. Para tanto, adotar os seguintes procedimentos:

- Preencher o Formulário de Solicitação de Carga Viral do Vírus da Hepatite B ou da Hepatite C;
- Anexar cópia do Laudo de Teste Rápido com resultado reagente preenchido corretamente, assinado e carimbado por profissional habilitado;
- Cadastrar a solicitação no Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL: Hepatite B Quantitativa – Biologia Molecular ou Hepatite C Quantitativa – Biologia Molecular;
- Seguir as orientações do Manual de Coleta e Envio de Amostras Biológicas ao Lacen/PR, disponível em <http://www.lacen.saude.pr.gov.br>;
- Enviar as amostras para o Laboratório de Referência.

O Paraná conta com os seguintes Laboratórios de Referência para realização de exames de biologia molecular para Hepatites B e C:

- Laboratório Central do Paraná – Lacen/PR;
- Laboratório de Fronteira em Foz do Iguaçu – Lacen/PR;
- Laboratório Municipal de Curitiba;
- Laboratório da Universidade Estadual de Maringá - Lepac;
- Laboratório da Universidade Estadual de Londrina.

4. Seguir os Fluxogramas de Simplificação do Diagnóstico Laboratorial de hepatite B e hepatite C contidos no Anexo 1.

João Luis Gallego Crivellaro
Diretor do CEPI
SVS/SESA

João Luis Crivellaro

Diretor do Centro de Epidemiologia

Célia Fagundes da Cruz
CRF-9 2264
Diretora do LACEN-PR/SESA

Célia Fagundes Cruz

Diretora do Laboratório Central do Paraná

Curitiba, 20 de setembro de 2018

Aprovo a nota técnica.

Em

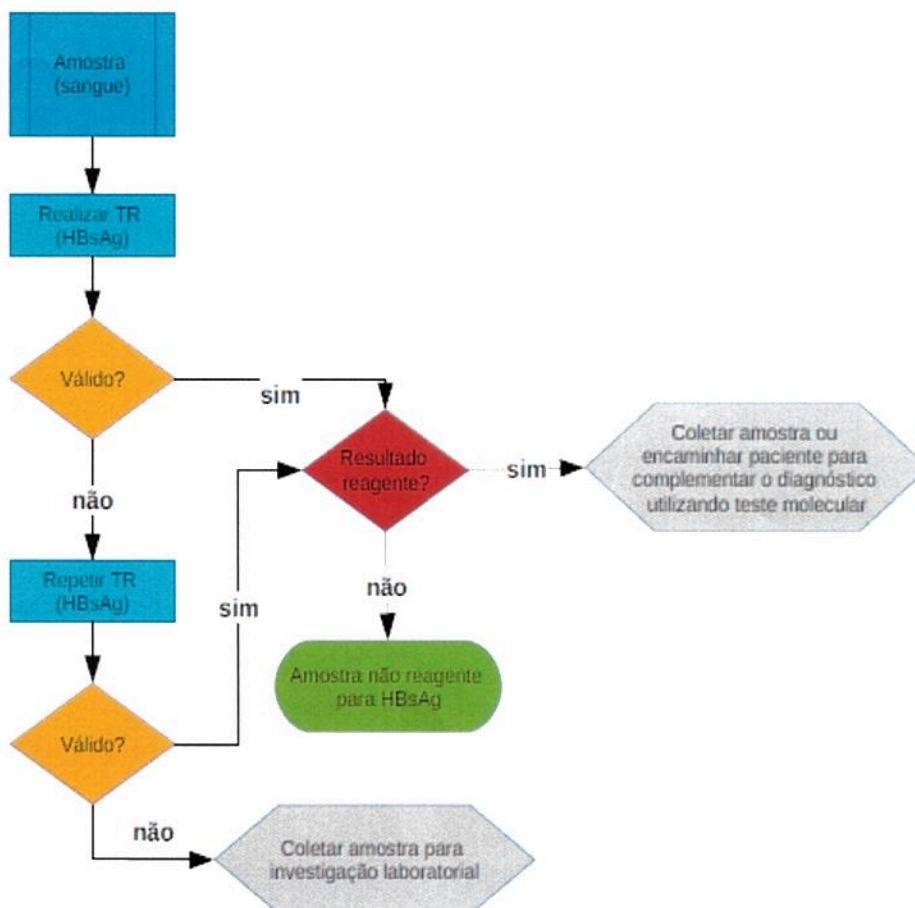
21/09/2018



Julia Valéria Ferreira Cordellini
Superintendente de Vigilância em Saúde

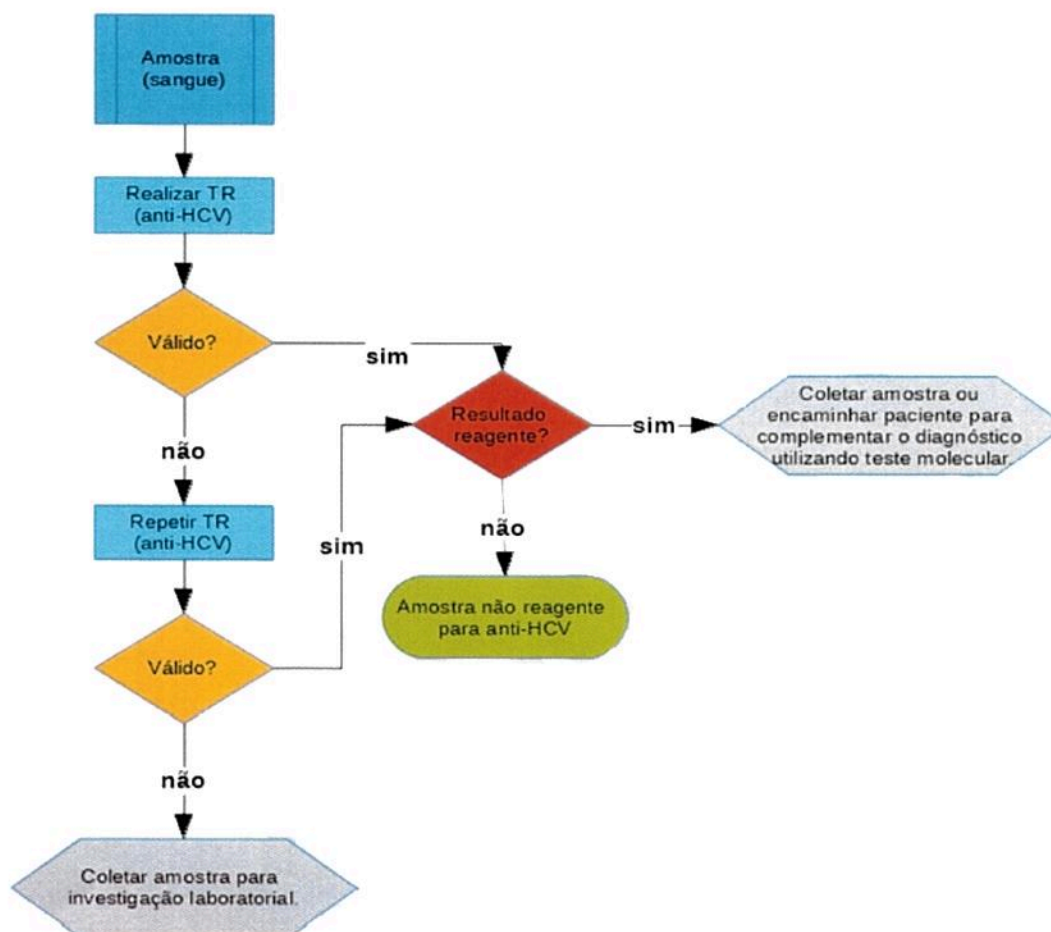
Anexo 01 - da Nota Técnica 09/2018

Figura 1 - Fluxograma para Investigação Inicial da Infecção pelo Vírus da Hepatite B – HBV utilizando teste rápido - TR-HbsAg



Fonte: Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais (2018)

Figura 2 - Fluxograma para Investigação Inicial da Infecção pelo Vírus da Hepatite C – HCV utilizando Teste Rápido (TR anti-HCV)



Fonte: Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais (2018)

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais. **Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais**. 2º Edição. Brasília, 2018. Disponível em <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/manual-tecnico-para-o-diagnostico-das-hepatites-virais>>. Acesso em 31 de agosto de 2018.